



ABERTURA DA VIII SEMANA IBÉRICA 5 | julho | 2011

*Caro Pe. Claudio dalla Zuanna, Vigário Geral da Congregação
Caro Pe. Jesús Valdezate Soto, Superior Provincial de Espanha
Caros confrades e amigos,*

Bem-vindos a esta VIII Semana Ibérica que se desenrola aqui no Seminário Nossa Senhora de Fátima. A Província Portuguesa acolhe-vos nesta casa com muita alegria e em espírito de fraterna amizade.

Neste ano de 2011, as Semanas Ibéricas estão a comemorar 30 anos de existência. Para nos situarmos, apresento-vos um breve historial:

- **I Semana Ibérica**
7-12 de Setembro de 1981, em Salamanca
As Novas Constituições
- **II Semana Ibérica**
5-10 de Setembro de 1983, em Alfragide
O Carisma Dehoniano
- **III Semana Ibérica**
8-13 de Setembro de 1996, em Salamanca
A Espiritualidade SCJ
- **IV Semana Ibérica**
3-7 de Setembro de 1991, em Salamanca
A Doutrina Social da Igreja e o Carisma Dehoniano
- **V Semana Ibérica**
27-31 de Julho de 1998, em Alfragide
Economia e Reino de Deus
- **VI Semana Ibérica**
27-30 de Julho de 2004, em Salamanca
Espiritualidade Dehoniana e a Vida Quotidiana

• **VII Semana Ibérica**

17-20 de Julho de 2007, no Turcifal

Fiéis à Escuta da Palavra

• **VIII Semana Ibérica**

4-8 de Julho de 2011, em Alfragide

O testemunho dehoniano no nosso mundo de hoje

Nestas 8 Semanas Ibéricas, 4 tiveram lugar na Espanha e 4 realizaram-se em Portugal.

Trata-se de “Semana Ibérica” mas estamos em comunhão com toda a Congregação que pelo mundo dá continuidade à obra iniciado pelo Padre Dehon. A presença do Assistente Geral, Pe. Claudio dalla Zuanna nesta Semana Ibérica é exprime precisamente esta comunhão dehoniana.

Penso que posso resumir o objectivo das Semanas Ibéricas em dois pontos:

1º - Um **tempo de reflexão** e de aprofundamento de um tema ligado à espiritualidade dehoniana.

2º - Um **tempo de fraternidade** onde se podem estreitar os laços comuns que a espiritualidade dehoniana nos propõe naquela expressão tão querida ao nosso fundador: “Sint Unum”.

Para esta VIII Semana Ibérica foi escolhido o tema: “O testemunho dehoniano no nosso mundo de hoje”. A partir deste tema a Comissão de Preparação formada pelos seguintes confrades:

P. António Loureiro – Portugal (*Presidente*)

P. Ricardo Freire – Portugal (*Secretário*)

P. Ángel Alindado – Espanha

Ir. Javier López – Espanha

P. Fernando Garrapucho – Espanha

organizou o programa que desenvolveremos até à próxima sexta-feira.

Ao longo destes dias vamos tentar aproximar-nos um pouco mais do nosso Fundador, procurando perceber como, através da sua espiritualidade centrado no Coração de Jesus, ele procurou trabalhar para que o Reino do Coração de Jesus chegasse às almas e à sociedade (cf. Cst 4).

Passado quase um século, aqui estamos nós, discípulos do Padre Dehon, procurando o melhor caminho para realizar aquilo que ele espera de nós: que sejamos profetas do amor e servidores da reconciliação (cf. Cst 7).

Na educação, na formação dos futuros dehonianos, na pastoral paroquial, na acção social, nas missões e em tantos outros serviços que hoje prestamos à Igreja e à sociedade, somos chamados a deixar a marca do carisma que nos identifica.

Penso que **o primeiro testemunho que podemos dar ao mundo** é o de procurarmos ser cada vez mais dehonianos, isto é, pessoas identificadas com a herança que recebemos do Padre Dehon. Por isso, a exemplo do Padre Dehon,

somos convidados a aprofundar a experiência do amor de Deus presente nas nossas vidas. A expressão mais evocadora desse amor está no Lado aberto e no Coração trespassado do Salvador (cf. Cst 3).

O segundo testemunho que o mundo espera de nós é o da fraternidade. As nossas comunidades e o modo como nós dehonianos nos relacionamos uns com os outros, são profecia para os homens e mulheres do nosso tempo. As Constituições SCJ assim o recordam: “Somos chamados a seguir a Cristo e a ser no meio do mundo testemunhas e servidores da comunhão dos homens numa comunidade fraterna” (Cst 59).

Sabemos também que “a profissão dos conselhos evangélicos, vivida em comunidade, é a primeira expressão da nossa vida apostólica” (Cst 60).

Assumindo a vida comunitária em todas as suas dimensões mostramos que a fraternidade por que os homens anseiam é possível em Jesus Cristo e dele queremos ser fiéis servidores (cf. Cst 65).

Caros confrades

Ao longo destes dias vamos aprofundar um pouco mais o nosso conhecimento do Padre Leão Dehon e do tempo em que ele viveu. Vamos também olhar a nossa realidade actual social e eclesial para que, a exemplo do Fundador, sintonizando com os sinais dos tempos e em comunhão com a vida da Igreja, possamos contribuir para instaurar o reino da justiça, da caridade cristã no mundo (cf. Cst 32).

Que ao longo destes dias fortaleçamos a nossa comunhão com Jesus Cristo e os nossos laços de fraternidade e de amizade. Que saibamos ultrapassar a barreira da língua e da cultura diversas porque a linguagem que inspira as nossas vidas e a nossa consagração ao Senhor é apenas uma e universal: a linguagem do amor. Seja este o nosso testemunho profético para o advento da nova humanidade em Jesus Cristo (cf. Cst 39).

A todos desejo boa estadia nesta casa e boa Semana Ibérica.

Zeferino Policarpo, scj
Superior Provincial